




Cultura e Sociedade
Culture and Society
por/by Johnny Kraveirinya

A propósito da criação, em 2013, de uma Comissão de Restauro do Mural da Praça dos Heróis de Maputo, sem o seu autor João Craveirinha.

«NÃO MATE
A NOSSA CULTURA,
PAGUE OS DIREITOS
DE AUTOR!»



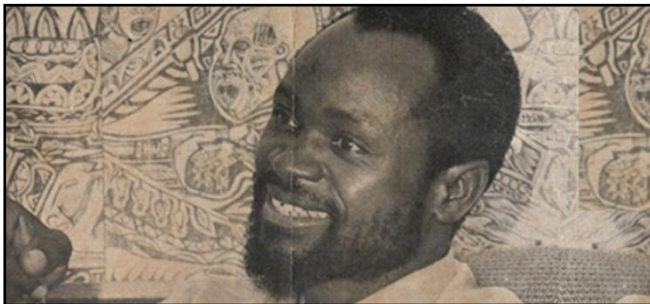
SOMAS
Associação
Moçambicana de
Autores

MAPUTO | Mural da Praça dos Heróis: SAMORA MACHEL foi enganado (1/2) [AQUI TODA A VERDADE] Texto Revisto

Na edição anterior de quarta-feira, por lapso, foi enviado ao jornal o texto não revisto pelo autor, e assim publicado. Pelo respeito que nos merecem os leitores, e o bom nome do Jornal O Autarca, eis o texto original revisto. As desculpas do autor. JK

INTRODUÇÃO: O primeiro Presidente de Moçambique, SAMORA MACHEL, tinha orgulho na arte moçambicana de JOÃO Craveirinha, mesmo nos momentos políticos menos bons de dissidência, do citado artista plástico. Nesse âmbito, a pintura Mural de 1979 é iniciativa de Samora Machel. A base do projecto é de autoria de JOÃO Craveirinha.

Na imagem, de uma revista holandesa de 1974, Samora Machel concedendo uma entrevista. Como fundo, em estilo maconde, um desenho de JOÃO Craveirinha.



Em rodapé, o verso da mesma página da revista holandesa, com a notícia da chegada à cidade da Beira, em finais de 1974, do novo governador Alberto Cangelá de Mendonça (acenando). Em Moçambique viviam-se momentos ora eufóricos, ora crispados da independência acordada em Lusaka, em meados de 1974. Os antigos guerrilheiros moçambicanos, da FRELIMO, tomavam o poder. Processava-se a retirada da administração portuguesa depois de séculos de presença colonial em África.

Nesse período, o jovem ex-militante e dissidente, JOÃO Craveirinha iniciava a sua via dolorosa apresentando-se voluntariamente à FRELIMO, na Tanzânia (via

Madagáscar) a 1 de Agosto de 1974. Para trás deixava indefesas, a companheira e filha de dois meses de idade.

Por outro lado, como chefe da clandestinidade, JOSÉ CRAVEIRINHA empenhara a palavra a SAMORA MACHEL de que o seu sobrinho pintor (JOÃO) regressaria de Lourenço Marques (hoje Maputo) para ser julgado em Tanzânia pela FRELIMO. JOÃO Craveirinha arriscava-se a ser torturado (como foi), e fuzilado.

JOÃO, em vez de seguir para o exílio num país nórdico, Alemanha Federal, ou mesmo Portugal, optaria pelo caminho da frontalidade e da dignidade. Prefere preservar a família de perseguições no anunciado próximo País independente, pelo qual também lutara com a sua arte e militância na clandestinidade, desde os seus quinze anos de idade (1962), em Lourenço Marques.

No entanto, esforços em vão. A perseguição à família CRAVEIRINHA, nos inícios de 1976 em Moçambique, obriga o pai JOÃO J. CRAVEIRINHA (sénior), a mãe Cacilda, irmãos, etc., a buscarem refúgio em Portugal, país também, de suas avoengas paternas e maternas.

O tio-poeta e militante, JOSÉ J. CRAVEIRINHA, a esposa Maria e os filhos Stélio e Zeca, também perseguidos, sobrevivem mercê da intervenção do Presidente Samora Machel. A filha Carla (de outro relacionamento) parte para a Europa. O poeta e jornalista José Craveirinha (Fevereiro 1976) no ex-Liceu Salazar fora vítima de um 'simulacro' de julgamento contra si, por órgãos do Ministério da Informação e de seus grupos dinamizadores. Presidia a magna reunião dos quadros do Ministério da Informação, o então Ministro e chefe da propaganda da FRELIMO, Jorge Rebelo. [CONTINUA]



Vista da Cidade da Beira



Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca
Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade _____ Tel. _____ Fax _____ E-mail _____
Morada _____ Individual () Institucional () / 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00